

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO  
CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE BARRA DO CORDA  
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DO  
AGRONEGÓCIO

**JERLIANE DE MELO DOS SANTOS**

**CONTRIBUIÇÕES DO ESTÁGIO PARA AS PRÁTICAS DO GESTOR NO  
AGRONEGÓCIO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Barra do Corda/MA  
2022

**JERLIANE DE MELO DOS SANTOS**

**CONTRIBUIÇÕES DO ESTÁGIO PARA AS PRÁTICAS DO GESTOR NO  
AGRONEGÓCIO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Artigo apresentado ao Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio da Universidade Estadual do Maranhão para o grau de Tecnólogo em Gestão do Agronegócio.

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Ma. Bárbara Oliveira de Moraes.

Barra do Corda/MA  
2022

**JERLIANE DE MELO DOS SANTOS**

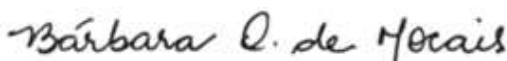
**CONTRIBUIÇÕES DO ESTÁGIO PARA AS PRÁTICAS DO GESTOR NO  
AGRONEGÓCIO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Artigo apresentado ao Curso Superior de  
Tecnologia em Gestão do Agronegócio da  
Universidade Estadual do Maranhão para o grau de  
Tecnólogo em Gestão do Agronegócio.

Orientadora: Prof.<sup>a</sup>. Ma. Bárbara Oliveira de Morais.

Aprovado em: 19/12/2022

**BANCA EXAMINADORA**



Prof.<sup>a</sup>. Ma. Bárbara Oliveira de Morais (Orientadora)

Mestra em Práticas em Desenvolvimento Sustentável pela UFFRJ – Universidade Federal Rural do  
Rio de Janeiro



Prof.<sup>a</sup>. Dra. Alberyca Stephany de Jesus Costa Ramos

Doutora em Agroecologia pela UEMA – Universidade Estadual do Maranhão



Prof.<sup>a</sup>. Esp. Ana Emília Milhomem Lindoso

Engenheira Agrônoma pela UFPI - Universidade Federal do Piauí

Barra do Corda/MA  
2022

## FICHA CATALOGRÁFICA

Santos, Jerliane de Melo dos.

Contribuições do estágio para as práticas do gestor no agronegócio: um relato de experiência / Jerliane de Melo dos Santos. – Barra do Corda, MA, 2022.

20f

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Curso de Tecnologia em Gestão do Agronegócio, Centro de Estudos Superiores de Barra do Corda, Universidade Estadual do Maranhão, 2022.

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Ma. Bárbara Oliveira de Moraes.

1.Agronegócio. 2.Mercado de trabalho. 3.Vivências do estágio.

CDU: 338.43-051

## **AGRADECIMENTOS**

Gratidão primeiramente à Deus que me deu oportunidades, força de vontade e coragem para vencer todos os obstáculos vivenciado ao longo do curso.

À minha família, principalmente ao meu esposo, por todo apoio, compreensão e incentivo.

À PLANTEC que foi meu lugar de estágio e oportunizou a experiência aqui relatada. A todos os ensinamentos, paciência e cognição dos meus professores, mas em especial, às professoras Bárbara e Ana Emília, que permitiram que eu pudesse hoje estar concluindo este trabalho com mais eficácia.

Aos demais professores da UEMA e em especial à Eliana e ao Sidney, que fizeram parte da minha trajetória acadêmica e sempre foram muito solícitos.

À direção do curso na figura da Walterlânia, que trouxe apoio e contribuições á minha formação acadêmica e profissional.

E por último, mas sempre muito especial dedico a vocês, minha família e amigos, que contribuíram bastante na minha caminhada, pois sem vocês, nada disso teria acontecido.

## SUMÁRIO

<b>1.</b>	Introdução .....	09
<b>1.1</b>	Metodologia .....	10
<b>2.</b>	Referencial Teórico .....	11
<b>3.</b>	Resultados e discussões.....	12
<b>3.1</b>	A experiência e aprendizado para além da prática.....	13
<b>4.</b>	Considerações finais .....	18
	Referências .....	19

## RESUMO

O Estágio Curricular Supervisionado II da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), é uma etapa de caráter obrigatório que deve ser cursado por todos os discentes da graduação para que a partir das vivências em/no/do campo seja possível a transição de formando para profissional. No decorrer desse processo há a possibilidade de enquanto estagiário desempenhar atribuições que lhes são designadas e de correlacionar a teoria com a prática, em um processo de expressão de seus conhecimentos, habilidades e aptidões. Dessa forma, o presente artigo buscou relatar as principais experiências vivenciadas durante os três meses de estágio na PLANTEC Engenharia no período de abril a julho de 2022. Houve um esforço de que fosse retratados os principais tópicos que compuseram esse percurso, sendo assim, o texto foi apresentado no formato de relato de experiência. Assume-se essa proposta de relato, posto que houve a descrição das partes mais relevantes das vivências da discente durante o Estágio Curricular Supervisionado II, do curso de Gestão do Agronegócio, compreendendo que esse relato traz apontamentos pessoais dando protagonismo as práticas que a discente vivenciou ao estagiar. Ressalta-se que a experiência foi de grande relevância e serviram como um exercício crítico-reflexivo de reconhecimento das atividades práticas e rotineiras que norteiam algumas das atividades do profissional da área.

Palavras-chave: Agronegócio; Mercado de Trabalho; Vivências do Estágio

## **ABSTRACT**

The Supervised Curricular Internship II at the State University of Maranhão (UEMA), is a mandatory stage that must be taken by all undergraduate students during the course of graduation so that from the experiences in/in/of the field it is possible to transition from trainee to professional. During this process, there is the possibility, as a trainee, to perform tasks assigned to them and to correlate theory with practice, in a process of expression of their knowledge, skills and aptitudes. In this way, the present article sought to report the main experiences during the three months of internship at PLANTEC Engenharia from April to July 2022. There was an effort to portray the main topics that made up this path, therefore, the text was presented in the form of an experience report. This report proposal is assumed, since there was a description of the most relevant parts of the student's experiences during the Supervised Curricular Internship II, of the Agribusiness Management course, understanding that this report brings personal notes giving prominence to the practices that the student experienced when intern. It is noteworthy that the experience was of great relevance and served as a critical-reflective exercise of recognition of the practical and routine activities that guide some of the activities of the professional in the area.

Keywords: Agribusiness; Labor market; Internship Experiences



## 1 INTRODUÇÃO

O Gestor do Agronegócio tem competências e habilidades que lhe permitem contribuir para que as cadeias produtivas do Agronegócio tenham aumento de sua eficiência produtiva e de forma sustentável. Nesse sentido, as vivências do estágio permitem a identificação de práticas que auxiliam nesse processo de aplicação das técnicas de gestão compreendendo, portanto, o papel que temos enquanto profissional que cuida da cadeia de todo segmento do Agronegócio.

Em virtude da Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, que trata sobre o estágio de estudantes, observa-se que este é um “ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa a preparação para o trabalho produtivo”. (BRASIL, 2008).

No âmbito do Agronegócio há um vasto campo de estudos interdisciplinares e através das práticas em estágio é possível compreender quais as competências profissionais podem ser estimuladas para atender as demandas do mercado de trabalho. Nesse sentido, em virtude de um mercado de trabalho dinâmico, com exigências cada vez maiores, que requer dos profissionais qualificações de alto nível para que as atividades sejam desenvolvidas com eficiência, é que estagiar se mostra essencial, não apenas como um componente obrigatório, mas para trazer o graduando para a adequação às exigências do mercado de trabalho.

Dessa forma, o estágio é uma excelente oportunidade para que os acadêmicos tenham um primeiro contato com sua futura profissão e tenham entendimento das exigências da conjuntura atual do mercado com a integração práticas dos saberes trabalhados no decorrer de sua graduação.

Nesse trabalho, buscou-se dar um (re)conhecimento da contribuição que o Estágio Curricular Supervisionado possui na formação de discentes para o mercado de trabalho, mais especificamente das contribuições decorrentes da vivência de estágio na formação em Gestão do Agronegócio pela Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) Campus Barra do Corda que foram propiciadas pela experiência na PLANTEC, local de estágio da discente nos meses de abril a julho do ano de 2022.

As atividades e vivências ao longo dos três meses de estágio se caracterizaram enquanto resultado das aproximações com o campo, devido o acompanhamento das rotinas inerentes a PLANTEC e que contribuem para que a formação profissional

enquanto graduanda no curso de Gestão do Agronegócio da UEMA contemple as possibilidades de atuação no mercado de trabalho de forma interdisciplinar.

Assume-se como premissa que o estágio é indispensável para atender as necessidades dos discentes para que possam vivenciar e compreender a realidade da área que desejam atuar, compreendendo que há limitações e potencialidades a ser (re)conhecidas nesse processo.

Neste artigo, surgiram indagações e reflexões sobre o papel do estágio na formação profissional do Gestor do Agronegócio, tais como: Como o estágio pode contribuir para que o discente se torne um bom gestor do agronegócio? O campo de atuação permite aproximação com a prática a ser exercida na futura profissão?

Sendo assim, justifica-se a presente pesquisa posto que a atividade de estágio tem como objetivo permitir, na prática, com que os discentes possam se encontrar e definir os potenciais áreas de atuação, a partir da vivência em um ambiente de trabalho com supervisão. Além disso, traz apontamentos que se mostram relevantes, visto que as produções sobre a área e tema se mostram ainda incipientes.

Diante disso, assumiu-se como objetivo geral analisar o papel que as atividades desenvolvidas no Estágio Curricular Supervisionado possuem para a formação dos graduandos em Gestão do Agronegócio da UEMA Campus Barra do Corda.

E como objetivos específicos, identificar a contribuição do Estágio Curricular Supervisionado para formação do graduando e sua inserção no mercado de trabalho; investigar como as práticas de estágio oportunizam a integração entre universidade, escola e comunidade; descrever as principais atividades desenvolvidas no período de estágio na PLANTEC e sua contribuição para atuação enquanto Gestora do Agronegócio.

## **1.1 Metodologia**

Considerando os objetivos propostos, para atingi-los, a pesquisa se dividiu em duas etapas: a fase de levantamento teórico e a fase de pesquisa em campo proveniente do Estágio Curricular Supervisionado.

Na primeira etapa, que compreendeu um breve levantamento teórico, foi realizada uma pesquisa exploratória, amparada pelos preceitos da pesquisa bibliográfica e documental que segundo Prestes (2007, p. 26), permite ao pesquisador “criar novas proposições na tentativa de explicar a compreensão de fenômenos relativos às mais diversas áreas do conhecimento”.

Quanto aos procedimentos, o método que conduziu a pesquisa privilegiou um estudo de caso qualitativo que abordou a descrição do estágio realizado pela discente com intuito de dialogar sobre a contribuição dessa vivência em sua formação.

A PLANTEC é uma empresa localizada em Barra do Corda, fundada há mais de 20 anos e possui sólida atuação na região e em cidades vizinhas desempenhando atividades de Georreferenciamento e Topografia, Elaboração de Projetos Rurais, Agroindustriais, Ambientais e Urbanos, Assistência Técnica Pecuária, Agrária, Agroindustrial, Ambiental e Urbana.

E ao longo do período analisado, ancorada em Lopes (2006) observa-se que neste tipo de pesquisa os fatos são observados, registrados e analisados fazendo uso de técnicas padronizadas de coleta de dados, através das anotações e observação sistemática.

Apoiada em Gil (2010), salienta-se que essa modalidade de pesquisa é voltada a pesquisadores e pesquisadoras que se preocupam com a atuação prática. Portanto, a estratégia adotada é analítica e os dados apresentados se referem a partir da experiência da discente vivenciada ao longo dos meses de abril a julho de 2022.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

Na busca de produções referentes a relevância do estágio para a prática profissional em cursos do Agronegócio, ainda há produções incipientes que se debruçam sobre a temática.

Se apoiando em produções de outras áreas, observou-se em De Andrade (2005) que é a partir da vivência em campo que ocorre a integração do currículo, pois teoria e prática são confrontadas e o discente assume pela primeira vez sua identidade profissional, sentindo o compromisso que deverá ser assumido nesse percurso.

Com isto, o Estágio Curricular Supervisionado é uma modalidade de treinamento em que há aprendizagens que se integram à sua formação acadêmica e norteiam práticas que auxiliarão na execução de atividades futuras enquanto profissional formado. (VIEIRA, 2014).

Sendo assim, observa-se a relevância de se construir trabalhos que se debruçam na exposição da experiência para além da sala de aula e que oportunize o compartilhamento das experiências em campo, através do estágio, pois cada experiência é singular e traz aspectos que podem servir para reflexões e melhorias na

área.

Para Tardif (2002), observa-se que:

Esses saberes brotam da experiência e são por ela validados. Eles incorporam-se a experiência individual e coletiva sob a forma de habitus e de habilidades, de saber-fazer e de saber-ser. Podemos chamá-los de saberes experienciais ou práticos. (TARDIF, 2002, p. 38).

Nesse processo, é reforçado que a Universidade tem um papel relevante, visto que ao formarem os profissionais para atender as demandas do mercado de trabalho devem potencializar nesse processo a parte intelectual, social e profissional dos discentes. (SOUZA, 2012; MARQUES, 2018).

De maneira geral, o estágio permite com que o discente vivencie a realidade do seu campo de atuação e possa aplicar o conhecimento ministrado teoricamente nas disciplinas que compuseram sua grade curricular no campo. Por isso, deve-se enxergar o estágio para além de sua obrigatoriedade enquanto atividade curricular, mas como ferramenta que auxilia na formação inicial dos discentes e como exercício prático do que foi construído ao longo da graduação. (DA SILVA FERREIRA; BENITES; DE SOUZA NETO, 2021).

Nesse sentido, Lima e Pimenta (2018) descrevem o estágio como a ferramenta de integração do projeto pedagógico do curso com o coletivo, posto que é cheio de significados que possibilita amplos conhecimentos para o exercício da prática.

E esse processo é uma articulação teórico-prática que (re)constrói conhecimentos não só do discente, mas da comunidade acadêmica que envolvida na supervisão se aprofunda nas reflexões conceituais e metodológicas, fazendo com que os envolvidos no processo (supervisão de campo, professor da disciplina e discente) observem o estágio com um olhar diferenciado, não mais como de discente em prática de estágio, mas como futuro gestor. (BRITO, 2017; RODRIGUES, 2019).

Dessa forma, não basta apenas o aluno estagiário realizar práticas no estágio supervisionado. Para Uchoa (2015, p. 3) “também são necessários momentos de reflexões dos diagnósticos e das vivências experimentadas durante o período do estágio”. E essas reflexões se consolidam após a experiência do estágio e serão apresentados no tópico a seguir, em que os resultados da vivência foram apontados.

### **3 RESULTADOS E DISCUSSÕES**

A PLANTEC surgiu em 1999, tendo como fundador o Sr. Arnaldo, proprietário com formação em Engenharia Agrônoma pela Universidade Estadual do Maranhão

(UEMA) e Engenheiro Agrimensor pela escola técnica do Instituto Federal do Maranhão (IFMA). Desde seu nascimento, a história de Arnaldo atravessa a criação e funcionamento da PLANTEC, uma vez que seu fundador foi criado em Viana – MA e após sua mudança para São Luís para estudar, começou sua vida profissional trabalhando na FUNAI Fundação Nacional dos Índios (FUNAI).

Na FUNAI, atuou como gestor em Barra do Corda – MA com projetos indígenas. Disposto a se lançar em novos desafios, começou a trabalhar com o secretário de Meio Ambiente do Maranhão na função de Assessor da Secretaria do Meio Ambiente. Fruto dessas viagens ao interior, em que tinha muitos contatos se cadastrou junto ao banco do Nordeste para fazer os projetos dos produtores rurais da região. E é a partir dessa experiência que a PLANTEC se lançou no mercado, fazendo projetos de financiamento para os pequenos, médios e grandes produtores rurais, através de estratégias com o Banco do Brasil, Banco da Amazônia entre outros.

Embora seja uma empresa de pequeno porte, a empresa possui 5 (cinco) Funcionários. Desses, dois são responsáveis técnicos e Engenheiros Agrônomos. Há ainda uma Médica Veterinária, uma Bióloga e um Engenheiro Civil.

Com múltiplas formações, observa-se que a possibilidade de atuação em diferentes segmentos no agronegócio é possível através dessa interdisciplinaridade. No decorrer do estágio, se deparar com essas formações serviu como estímulo para que enquanto discente pudesse contemplar outros cenários e parceiros de atuação profissional, o que já mostra o caráter do estágio como determinante para que essas trocas ocorram.

Dentre as atividades desenvolvidas no decorrer do Estágio, algumas serão expostas brevemente, uma vez que as práticas foram realizadas semanalmente entre os meses de abril e julho do ano de 2022. Essas atividades, quando sintetizadas, dão a dimensão da relevância do treinamento, informação e atuação prática.

### **3.1 A experiência e aprendizado para além da prática**

Desde a ambientação inicial, em que foi possível conhecer a estrutura física, as pessoas que lá atuam, os dias de funcionamento e seus objetivos enquanto empresa, foi possível contemplar como seria o futuro enquanto profissional da área. Estar em um espaço fora da sala de aula, em que o teórico pode se aproximar do prático, se mostrou a ponte que serviria de ligação entre aluna e gestora do agronegócio.

Para complementar a ambientação inicial, foram disponibilizadas videoaulas que tratavam acerca da Auditoria Ambiental. Posteriormente, a supervisão de campo trouxe explicações e apontamentos acerca dos vídeos acompanhados.

Acerca do aprendizado proveniente dos vídeos, foi possível identificar as etapas da auditoria, para que serve o Sistema de Gestão de Qualidade, assim como as questões abertas que são necessárias para análise e identificação de como, o que, quando, onde, quem, precisa estar em conformidade com os padrões das normas ISO.

Conhecer sobre as normas ISO, em um contexto que exige cada vez mais qualidade das organizações, mostrou o quão oferecer consistência e ordem para que haja o atendimento das preocupações com o meio ambiente por meio de recursos alocados, das responsabilidades definidas, com análises das práticas, processos e procedimentos no agronegócio é diferencial.

Na segunda semana houve continuidade à formação em Auditoria e foi possível compreender a relevância das etapas de planejamento nesse processo, visto que foram visualizados através dos vídeos, informações preciosas e que a partir do contato com a supervisora de campo se consolidaram, permitindo com que fossem retiradas dúvidas acerca do conteúdo e explicações pertinentes foram feitas buscando enriquecer a aprendizagem.

Nesse sentido, através das explicações foi possível identificar os quatro elementos essenciais da auditoria que consistem em: princípios, programas, condução e competência. Sobre esses elementos, destaca-se que o auditor deve ser íntegro, jamais deve comentar sobre o cliente, não devendo tecer comentários inapropriados, por exemplo. É importante ainda ter o foco em ser um profissional comprometido com a fidelidade, sem tecer julgamentos prévios e sem levantar juízo de valor, pois até que se prove o contrário o cliente está em conformidade.

No que se refere a confidencialidade, foi reforçado a necessidade de assinatura do termo de sigilo, posto que o serviço a ser executado deve ser ter as informações mantidas apenas entre auditor e cliente. Acerca da independência, não é recomendado que haja vínculo entre auditor e empresa a ser auditada, para que os padrões éticos sejam respeitados.

Outro ponto compartilhado pela supervisão de campo se referiu a necessidade de abordagem adequada. Na abordagem baseada em evidências esta consiste em

tratar os fatos e documentos de forma imparcial. Já na abordagem baseada em riscos considera-se o risco da operação a ser executada.

Com base nas atividades de estágio das duas primeiras semanas, houve um aprofundamento sobre os temas inerentes a Auditoria Interna e Externa. Sobre a auditoria interna, houve acesso as etapas primárias desse processo, que consistem em seguir os objetivos, ou seja, o escopo previamente formulado para que a verificação de conformidades e requisitos prescritos nas normas da ISO 9001/14001/45001 que descrevem os pressupostos para que a gestão da qualidade ocorra.

Nessa etapa, foi possível compreender a finalidade do Sistema de Gestão Integrada (SGI), que é uma metodologia internacional que busca auxiliar para que todas os processos estejam dentro da norma que será trabalhado. Sobre a auditoria externa foi destacado o seu papel, como esta deve ser conduzida e suas prerrogativas.

A supervisão de campo destacou que no âmbito da empresa não são realizadas auditorias externas de certificação devido não trabalharem com empresas certificadoras. Sendo assim, a empresa tem o foco de formação, treinamento e capacitação de seus clientes para que estes possam estar aptos a realizarem auditorias internas em suas organizações.

No decorrer da quarta semana foram apresentadas as etapas e procedimentos que estão contidos na ISO 9001, tais como: identificar se os documentos de segunda e terceira níveis estão em conformidade com a norma. Além disso, se estão sendo confeccionados de acordo com o Manual de Gestão da Qualidade e os registros de qualidades que são relevantes para dar o direcionamento ao cliente.

Nessa semana ainda, foram abordados os tópicos relevantes sobre o escopo da Auditoria Ambiental. Salieta-se que nessa oportunidade pude reconhecer outras possibilidades de atuação após formada no curso de Gestão do Agronegócio, pois Auditorias Ambientais são importantes instrumentos de gerenciamento, uma vez que em atendimento a ISO 14001 e 45001 estas são normas que viabilizam o controle e monitoramento das instituições interessadas em atender aos critérios ambientais previamente estabelecidos.

Em virtude do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) se referir as atividades realizadas no decorrer do Estágio, houve espaço para que em duas oportunidades ao longo da quinta semana, fossem feitas a sondagem acerca das questões referentes

ao funcionamento da PLANTEC, sua criação, atividades que a empresa realiza, além de informações acerca do que a empresa oferta aos seus clientes (serviços e produtos). Essa etapa em que aliou estágio e construção do relatório e do TCC foi de extrema relevância, não apenas pela possibilidade de se debruçar mais no desenvolvimento textual, mas também para permitir com que houvesse maior aproximação com a empresa e seus funcionários.

Na sexta semana os conceitos, características e exemplificações sobre o Inventário Florestal foram absorvidas, pois inventariar é um processo relevante que o Gestor do Agronegócio também pode realizar. Essa etapa foi de grande surpresa, pois aspectos referentes a formação que antes eram desconhecidos saltaram aos olhos.

No que se refere a esse processo, o Inventário Florestal é a aplicação de técnicas de medição e identificação para se obter informações das espécies de fauna e flora existentes em uma determinada área.

O Inventário Florestal quando realizado da forma adequada pode fornecer várias informações, tais como:

- Estimativa de espécies vegetais e animais da área;
- Descrição da topografia;
- Mapeamento florístico da propriedade;
- Descrição de acesso;
- Facilidade de transporte de insumos e escoamento da produção;
- Estimativa da quantidade e qualidade de diferentes recursos florestais;
- Estimativas de crescimento, se o inventário teve informações passadas para análise.
- Análise da sociobiodiversidade;
- Análise de risco ambiental;
- Análise de viabilidade econômica da produção agropecuária; entre outros aspectos necessários à implantação de empreendimentos agropecuários.

A confecção do inventário florestal é complexa, no entanto, a PLANTEC conta com apoio de tecnologias (softwares) em que há maior agilidade na realização desses procedimentos, além do conhecimento técnico dos profissionais que constituem a empresa. Poder conhecer um pouco mais sobre essas particularidades, tal como a necessidade de suporte tecnológico e conhecimento técnico e também prático,



fortaleceram a visão de que se capacitar será essencial para se manter competitiva no mercado de trabalho, atuando com excelência.

Nessa oportunidade, também foram ainda que brevemente, compartilhadas orientações sobre o Software Mata Nativa, tal como quem o desenvolveu, que foi a Universidade de Viçosa, suas finalidades e informações técnicas. Deste modo, compreende-se a necessidade do uso de ferramentas tecnológicas como a do software mencionado para que determinadas etapas sejam maximizadas na gestão rural.

No decorrer da sétima semana houve um maior aprofundamento sobre o Software Mata Nativa, com exercícios de imersão, em que o registro das espécies, altura e diâmetro das plantas foram inseridos no sistema para exercício e também para reconhecimento das funcionalidades do programa de forma prática.

Nas atividades práticas realizadas, foi possível verificar as informações mínimas exigidas para cadastro. Quando não há informações da árvore no banco de dados é preciso pesquisar o nome científico e adicioná-lo juntamente a família que este pertence e seu nome comum. Algumas plantas tem seu nome comum modificado a depender da região. Sendo assim, as práticas nesse processo de cadastro, inserção e alteração puderam ser realizadas ao longo dessa semana.

Ainda nessa sétima semana, foram compartilhados conhecimentos técnicos sobre o fluxo de processos de licenciamento. Nessa etapa, pode-se observar e compreender como, quando, onde e o que acontece nos licenciamentos, pois há passos essenciais a serem realizadas tal como:

- Abertura de processo;
- Triagem e enquadramento;
- Definição de escopo;
- Elaboração do estudo ambiental;
- Requerimento de licença;
- Análise técnica;
- Decisão;
- Pagamento.

Tendo em vista essas informações, considera-se que as atividades de estágio, quando acompanhadas e em conformidade com a formação discente, servem como bússola orientadora das múltiplas possibilidades de atuação.

Nesse sentido, possibilitam (re)descobertas sobre aspectos que no decorrer da formação, por em grande ser teórica, não contemplarem de imediato com profundidade, conhecimentos que no campo de estágio são facilitadores e encorajadores também para o enfrentamento do mercado de trabalho.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Este trabalho teve como propósito relatar a experiência de estágio refletindo sobre os aspectos que marcaram as vivências provenientes dessa etapa no período em pauta.

Nesse sentido, é relevante destacar os anseios que fizeram parte do início ao fim do estágio, pois cursá-lo no último período de curso é algo mais complicado, pois com as dificuldades surgidas no decorrer do curso, como a pandemia do COVID-19, aula remota, pessoas trancando o curso, fizeram com que o trancamento do curso fosse uma alternativa.

Entretanto, em virtude do aconselhamento de pessoas que aconselharam a não desistir, que o aprendizado viria na prática, proveniente do estágio, serviram de motivação para compartilhar o percurso durante essa etapa e demonstrar a necessidade de se resistir frente as tribulações que toda graduação traz.

Um outro ponto relevante que é essencial compartilhar se refere as questões iniciais do TCC, em como o estágio pode contribuir para que o discente se torne um bom gestor do agronegócio. Essa é uma etapa que requer prática, interações e fortalecimento da atuação discente. Para tal, é preciso ser oportunizado pelo campo de estágio práticas que permitam com que nós enquanto estagiários tenhamos espaço de atuação e aprendizagem.

Por isso, o estágio contribui para que nos tornemos um futuro bom gestor no Agronegócio quando oportuniza nossa interação nas atividades de estágio. Mais do que meros observadores, precisamos estar envolvidos nas atividades para que o processo de maturidade, responsabilidade e assiduidade possam ser trabalhados sob supervisão.

Sobre o campo de atuação permitir aproximação com a prática a ser exercida na futura profissão, sem dúvidas essa aproximação é possível, principalmente quando a atuação ocorre em instituições com profissionais com ampla experiência de mercado que compartilham conosco suas vivências.

Espera-se que futuros trabalhos evidenciem outras experiências e práticas na área para que tenhamos uma dimensão das agruras e também experiências exitosas no âmbito de estágios. Como futura gestora acredito que o compartilhamento dessas experiências poderá nortear e contribuir ainda mais na formação de meus futuros colegas de profissão.

## **REFERÊNCIAS**

BRASIL. Lei 11.788 de 25 de setembro de 2008. **A nova legislação de estágio**. Disponível em [www.planalto.gov.br/ccivil](http://www.planalto.gov.br/ccivil). Acessado em 24 de abril de 2022.

BRITO, Soraia Filipa Antunes de. **O papel do gestor de formação em contexto empresarial**. 2017. Tese de Doutorado.

DA SILVA FERREIRA, Janaína; BENITES, Larissa Cerignoni; DE SOUZA NETO, Samuel. A RELAÇÃO UNIVERSIDADE-ESCOLA NO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA. **Humanidades & Inovação**, v. 8, n. 65, p. 10-21, 2021.

DE ANDRADE, Arnon. O estágio supervisionado e a práxis docente. **Estágio curricular**, v. 21, 2005.

GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa/–12. Reimpressão.–São Paulo: Atlas, 2009. **Como elabora projetos de pesquisa./5. Ed.–São Paulo: Atlas**, 2010.

LIMA, Maria Socorro Lucena; PIMENTA, Selma Garrido. **Estágio e docência**. Cortez Editora, 2018.

LOPES, Maura Paula Miranda. **O perfil dos trabalhos acadêmicos de conclusão do curso de ciências contábeis da universidade federal de santa catarina, no período de 2001 a 2005**. Monografia. (Curso de Ciências Contábeis) - Universidade Federal de Santa Catarina. 2006.

MARQUES, Youry Souza. **O papel do estágio curricular supervisionado na formação docente na área de Ciências Naturais: concepções dos estagiários quanto a prática de ensino**. 2018. 22 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Biológicas) – Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2018.

PRESTES, Maria Luci de Mesquita. A pesquisa e a construção do conhecimento: do planejamento aos textos, da escola à academia. 2007.

RODRIGUES, Paulo Jorge Galante. **O papel do gestor de formação numa pequena empresa**. 2019. Tese de Doutorado.

SOUZA, Vera Lúcia Pereira de. A contribuição do estágio curricular supervisionado na formação profissional do graduando em agronomia da UFRPE. 2012.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Editora Vozes Limitada, 2012.

UCHOA, Pablo do Nascimento. A importância do estágio supervisionado para a formação docente: um relato de experiência. **Revista Didática Sistêmica**, v. 17, n. 2, p. 43-57, 2015.

VIEIRA, Caio Júnior Lino. Gestor de Agronegócios: demandas e perspectivas de carreira. 2014.